

Sessão 19

Filosofia B

149

UMA MANEIRA DE COMPREENDER A ANTERIORIDADE DA FORMA COM RELAÇÃO À MATÉRIA NA ESTÉTICA TRANSCENDENTAL DA CRÍTICA DA RAZÃO PURA. *Mitieli Seixas da Silva, Balthazar Barbosa Filho (orient.) (UFRGS).*

Como compreender a distinção contida na Estética Transcendental entre *matéria* e *forma* do nosso conhecimento e, dessa maneira, compreender em que sentido cabe falarmos em *anterioridade* da forma com relação à matéria? Podemos pensar em uma "distinção lógica" como uma independência de concepção: por exemplo, quando, por abstração lógica, consideramos o côncavo independentemente do convexo. Do mesmo modo, podemos, por abstração, considerar o convexo independentemente de considerarmos o côncavo de uma figura. Dessa maneira, uma distinção puramente lógica é uma distinção na qual pode haver simetria entre as partes relacionadas. Por sua vez, uma "distinção existencial" seria aquela relação onde cada um dos relata existe independentemente do outro. Esse não é o caso do par anteriormente exemplificado: o côncavo não existe independentemente da existência do convexo e vice-versa. Sendo assim, vemos que esta relação exige simetria entre os relata. Por fim, analisemos o que chamaremos de "distinção ontológica". Este tipo de distinção tem a ver com a natureza do que está sendo relacionado. Vejamos um exemplo: Sócrates *para ser o que é* não depende ontologicamente de pesar 70kg, apesar de depender de ter algum peso para existir. No entanto, o peso de Sócrates depende, para ser o peso de Sócrates, da relação com Sócrates. Assim, Sócrates é independente ontologicamente de algum peso determinado, no entanto, o seu peso depende ontologicamente de Sócrates. Esta última relação parece não exigir simetria entre os relatos e, por este motivo, parece ser um modo de caracterizar a relação que vigia entre a forma e a matéria nas alíneas iniciais da Estética Transcendental. Com isso, estaremos entendendo o modo mediante o qual podemos falar em anterioridade (e, portanto, uma certa independência) da forma com relação à matéria mesmo que elas não sejam existencialmente separáveis. (PIBIC).